

OS EFEITOS DA METROPOLIZAÇÃO BRASILEIRA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BANCA. UM ESTUDO DE CASO

N-M Castilho da Costa; M. Alves Lopes; V. Grace Costa
Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
Comissão Nacional do Brasil, IPGH
BRASIL

A presente investigação integra o conjunto que estão sendo desenvolvidas pelo Comitê de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e Historia (IPGH), que trata dos problemas ambientais e qualidade de vida nas Regiões Metropolitanas da América Latina. Enfoca a problemática urbana numa das principais metrópoles brasileiras – a cidade do Rio de Janeiro- principalmente no que tange ao grande adensamento populacional e a pressão que ele exerce sobre as Unidades de Conservação. Dentre as inúmeras conseqüências decorrentes do crescimento da população, a degradação ambiental tem sido uma das mais críticas.